



NORMAS PARA SUBMISSÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

XXII SEAGRO - Semana Acadêmica da Agronomia UEM - Umuarama

02 de dezembro de 2024.

O EVENTO

A Comissão Técnico Científica da XXII Semana Acadêmica de Agronomia – SEAGRO, aceitará resumos expandidos resultantes de atividades de pesquisa e estudos das áreas de conhecimento relacionadas à Ciências Agrárias.

Poderão ser submetidos para análise: resultado de pesquisas bibliográficas, de campo, de laboratório, entre outras.

Haverá premiação para os 3 melhores trabalhos, sendo o primeiro lugar a premiação de R\$ 300,00 (trezentos reais) e os outros 2 lugares, presentes dos patrocinadores.

INSCRIÇÃO DE AUTORES

Podem submeter trabalhos acadêmicos de graduação, alunos de pós-graduação e egressos dos cursos.

O encaminhamento dos resumos à Comissão Científica da **XXII SEAGRO** deverá ser feito exclusivamente via **e-mail (catsilva@uem.br)**, em documento do Word (extensão doc ou docx), **IMPRETERIVELMENTE** até o dia **14/11/2024**.

Para cada trabalho, o limite de autores deve ser, no máximo, 6 (seis).

Os trabalhos serão publicados em edição especial no **Journal of Agronomic Sciences**.

ENVIO DE TRABALHOS

Envio dos trabalhos até o dia **14 de novembro de 2024**.

Serão aceitos trabalhos com resultados completos ou preliminares, não serão aceitos projetos ou propostas de pesquisa ainda não iniciadas.

Trabalhos com mais de 6 autores (contando com o autor e orientador) serão indeferidos.

Os trabalhos deverão ser enviados exclusivamente via e-mail, para **catsilva@uem.br**

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE RESUMOS EXPANDIDOS

O resumo expandido deverá ocupar, no máximo, 4 (quatro) laudas, incluindo texto, tabelas e/ou figuras (inseridas ao longo do texto).

O texto deve ser digitado no editor de texto Word, **em espaço 1,5** (observar nas normas locais com espaçamento simples), **fonte Times New Roman, corpo 12**, folha formato **A4**,

margens de 2,5 cm, com páginas numeradas (canto superior, direito), com texto justificado e linhas numeradas.

A nomenclatura científica deve ser citada segundo os critérios estabelecidos nas Normas Internacionais Unidades e medidas conforme Sistema Internacional.

a) **TÍTULO** - Deve ser grafado em letras maiúsculas, em negrito e centralizado. Deve ser claro e conciso. O título deve ter espaçamento simples

b) **NOME COMPLETO DOS AUTORES** – Grafar os nomes dos autores abaixo do título, separados por um espaço simples, com letra inicial maiúscula, por extenso, separados por vírgula, estarem centralizados e espaçamento simples. O último sobrenome de cada autor deve ser seguido de um número em algarismo hindu-arábico, em forma de expoente, correspondente à respectiva chamada de endereço do autor.

c) **Endereço dos autores:** São apresentados abaixo dos nomes dos autores (não em nota de rodapé), separados por um espaço simples, o nome e o endereço postal completos da instituição e o endereço eletrônico dos autores, indicados pelo número em algarismo hindu-arábico, em forma de expoente. Devem ser agrupados pelo endereço da instituição. Devem estar grafados em fonte 10 Times New Roman, com espaçamento simples e centralizado. O endereço eletrônico (e-mail) deve vir após o endereço institucional, precedido da palavra E-mail. **O nome do autor apresentador deverá ser sublinhado.** *A ordem e a grafia dos nomes dos autores será utilizada para a confecção da Declaração de apresentação.*

d) **NO CORPO DO RESUMO:**

* Para outros tipos de PESQUISA escrever: Introdução, Objetivo, Material e métodos, Resultados, Discussão e Conclusão.

1. **INTRODUÇÃO** - A palavra “Introdução” deve ser centralizada na página e grafada com letras maiúsculas e em negrito. Inicia-se a introdução, justificando-se o problema estudado de forma clara e concisa. O último parágrafo deve conter o(s) objetivo(s) do trabalho realizado, com verbo no infinitivo. A introdução deve conter **NO MÁXIMO 10 LINHAS**.
2. **MATERIAL E MÉTODOS** - A expressão “Material e Métodos” deve ser centralizada na página e grafada em negrito; os termos Material e Métodos devem ser grafados com letras maiúsculas. Segue-se a descrição dos materiais e métodos empregados, de modo que o trabalho possa ser reproduzido por outros autores. Deve conter as metodologias de estudo e/ou análises, bem como descrição do delineamento e análise estatística.
3. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** - A expressão “Resultados e Discussão” deve ser centralizada na página e grafada em negrito. Os termos Resultados e Discussão devem

ser grafados com letras maiúsculas. As tabelas e figuras são citadas sequencialmente e devem ser inseridas no texto logo após a chamada das mesmas no texto.

4. **TABELAS E/OU FIGURAS** - devem ser elaboradas de forma a apresentar qualidade necessária à boa reprodução e inseridas ao longo do texto. Devem ser inseridas no texto e numeradas com algarismos arábicos. As tabelas devem ser gravadas no programa Word, sem linhas verticais. **Nas Tabelas (sem negrito), o título deve ficar acima e nas Figuras (sem negrito), abaixo, com espaçamento simples.** *Não será aceito que os mesmos dados sejam apresentados na forma de Figuras e Tabelas.
5. **CONCLUSÃO** - O termo “Conclusões” ou “Conclusão” deve ser centralizado na página e grafado em negrito, com letras maiúsculas. Deverão ser elaboradas com o verbo no presente do indicativo, em frases curtas, sem comentários adicionais.

* Para trabalhos de **REVISÃO**, escrever: Introdução, Objetivo, Desenvolvimento Conclusão;

1. **INTRODUÇÃO** - A palavra “Introdução” deve ser centralizada na página e grafada com letras maiúsculas e em negrito. Inicia-se a introdução, justificando-se o problema estudado de forma clara e concisa. O último parágrafo deve conter o(s) objetivo(s) do trabalho realizado, com verbo no infinitivo. A introdução deve conter **NO MÁXIMO 10 LINHAS**.
 2. **DESENVOLVIMENTO** - - A palavra “Desenvolvimento” deve ser centralizada na página e grafada com letras maiúsculas e em negrito Esta sessão deverá representar o maior item do assunto a ser abordado, onde os autores deverão apresentar e discutir os trabalhos levantados na literatura.
 3. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** - O termo “Considerações finais” deve ser centralizado na página e grafado em negrito, com letras maiúsculas. Deverá ser breve, abordando o alcance dos objetivos propostos.
- e) **AGRADECIMENTOS** - uma linha após o item anterior, facultativamente, deve-se expressar os agradecimentos, seja em forma de apoio financeiro, de infraestrutura ou científico.
- f) **CITAÇÕES NO TEXTO:** Não são aceitas citações, cujos dados não tenham sido publicados. Deve ser evitada a citação de citação, pois há risco de erro de interpretação.
- I. *Redação das citações dentro de parênteses:* **Citação com um autor:** sobrenome grafado com a primeira letra maiúscula, seguido de vírgula e ano de publicação. **Citação com dois autores:** sobrenomes grafados com a primeira letra maiúscula, separados pelo "e", seguidos de vírgula e ano de publicação. **Citação com mais de dois autores:** sobrenome do primeiro autor grafado com a primeira letra maiúscula, seguido da expressão et al., em fonte normal, vírgula e ano de publicação.

II. *Redação das citações fora de parênteses:* Citações com os nomes dos autores incluídos na sentença: seguem as orientações anteriores, com os anos de publicação entre parênteses.

g) **REFERÊNCIAS:** - A palavra “Referências” deve ser centralizada na página e grafada em negrito, com letras maiúsculas, exceto a letra inicial. Devem ser normalizadas de acordo com o periódico **Journal of Agronomic Sciences**, no qual será publicado os anais do evento. Devem ser apresentadas em ordem alfabética dos nomes dos autores, separados por ponto-e-vírgula, sem numeração. Devem apresentar os nomes de todos os autores da obra. Devem conter os títulos das obras ou dos periódicos grafados em negrito. Devem ser grafadas em espaçamento simples, com um espaço entre elas.

Modelos

Artigos de Anais de Eventos

SILVA, T.R.B.; TAVARES, C.A. Aplicação superficial de corretivos no desenvolvimento do milho. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 31, 2007, Gramado. **Anais**. Gramado: UFPel, 4p.

Artigos de periódicos

SILVA, T.R.B.; LEITE, V.E.; SILVA, A.R.B.; VIANA, L.H. Adubação nitrogenada em cobertura na mamona em plantio direto. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v.42, n.9, p.1357-1359, 2007.

Capítulos de livros

PONTES, V.X.; CASCÃO, A.M.; JUCA, C.A. Manejo cultural. In: BELTRANO JÚNIOR, D.M.P.; SILVA, T.R.B. (Ed.). **Cultura da amora silvestre**. Umuarama: Editora Feinha, 2010. p.121-160.

Livros

CICLANO, C.G.; MACHADO, S.P.; SANTOS, J.J.S. **Cultivo de umbu**. Umuarama: Editora Orca, 2010. 112p.

Teses e dissertações

SILVA, T.R.B. **Alterações nos atributos químicos do solo e comportamento de cultivares de feijão em resposta à calagem superficial em sistema plantio direto**. 2005. 100p. Tese (Doutorado em Agronomia) – Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2005.

Fontes eletrônicas

EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE. **Avaliação dos impactos econômicos, sociais e ambientais da pesquisa da Embrapa Agropecuária Oeste: relatório do ano de 2003**. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste, 2004. 97p. (Embrapa Agropecuária Oeste. Documentos, 66). Disponível em: '<http://www.cpao.embrapa.br/publicacoes/ficha.php?tipo=DOC&num=66&ano=2004>. Acesso em: 18 abr. 2006.

PRODUTIVIDADE E QUALIDADE TECNOLÓGICA DA CANA-DE-AÇÚCAR SUBMETIDA À FERTILIZAÇÃO COM TORTA DE FILTRO

Willian Silva Lima¹; Eduardo Jamir Paes Vila¹; Antonio Nolla¹; Gregory Fedri¹; Tiago Roque Benetoli da Silva¹

¹ Universidade Estadual de Maringá, Campus Regional de Umuarama, Estrada da Paca, s/nº, CP 65, 87501-970, Umuarama-PR. Email: w_s_lima@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A expansão do cultivo de cana-de-açúcar em áreas de solos arenosos como a região noroeste paranaense, justifica a necessidade de utilização de fertilizantes e corretivos da acidez, porque estes solos apresentam elevada acidez e teores de alumínio fitotóxico ($> 0,5 \text{ cmol}_c \text{ dm}^{-3}$), bem como baixa fertilidade natural (Sambatti, 2003).

Para restabelecer o potencial produtivo destas áreas, normalmente são usados fertilizantes minerais, capazes de disponibilizar nutrientes em curto espaço de tempo. No entanto, estes produtos apresentam um custo elevado e problemas de volatilização (N) e lixiviação (K e N) (Quaggio, 2000). Uma alternativa para a fertilização destes solos tem sido a utilização de resíduos orgânicos, como a torta de filtro, que se caracteriza pelo fornecimento de cálcio, magnésio, fósforo e potássio, além da matéria orgânica, capaz de propiciar maior capacidade de retenção de água, diminuindo problemas de estresse hídrico, comumente observados em solos arenosos (Fidalski, 1997).

Portanto, este trabalho visou avaliar a eficiência da torta de filtro no desenvolvimento da cana-de-açúcar, de forma a estabelecer dosagens ideais do resíduo para um Latossolo arenoso do noroeste paranaense.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado na Universidade Estadual de Maringá (UEM), *Campus Regional de Umuarama*. Utilizou-se como base experimental um Latossolo Vermelho distrófico psamítico (EMBRAPA, 2006), sob campo natural, apresentando originalmente os seguintes atributos químicos: pH (H₂O) = 4,1; Al³⁺, Ca²⁺, Mg²⁺ = 1,3, 0,66, 0,23 (cmol_c dm⁻³, respectivamente); K⁺ e P = 27,37 e 5,5 (mg kg⁻¹, respectivamente); V% e m% = 16,22 e 57,52, respectivamente; argila = 120 g kg⁻¹.

A montagem do experimento iniciou com o preenchimento de tambores de 200 litros (0,85 m X 0,54 m) com o Latossolo Vermelho distrófico psamítico (0 – 0,20 m) que serviu como base experimental. Posteriormente, aplicou-se torta de filtro nas dosagens de 0, 10, 20 e 40 t ha⁻¹. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com 4 repetições.

O plantio da cana-de-açúcar variedade RB 855156 foi efetuado em janeiro de 2009. Aos 365 dias efetuou-se a colheita da cana-de-açúcar, sendo avaliados os seguintes parâmetros de desenvolvimento das plantas: altura total de plantas, comprimento de colmos, massa verde total e produtividade de colmos.

Os resultados foram submetidos à análise de regressão e as médias comparadas por análise de regressão ($p < 0,05$).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação de torta de filtro aumentou o desenvolvimento das plantas, em função da disponibilização de nutrientes presentes neste resíduo. O incremento nos parâmetros de planta aumentou na medida em que se aplicaram doses crescentes do resíduo até um valor máximo, superior a 30 t ha⁻¹ (Figura 01).

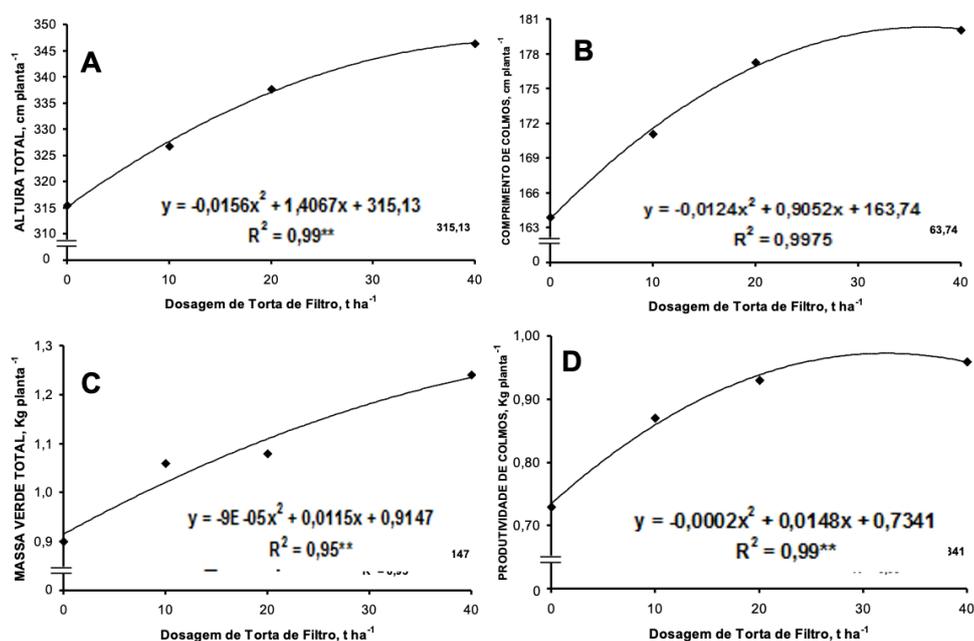


Figura 1. Relação entre parâmetros de crescimento vegetal e a aplicação de doses crescentes de torta de filtro em Latossolo sob campo natural. (A=Altura total; B=Comprimento de colmo; C=Massa verde; D = Produtividade).

Observa-se quanto à altura total das plantas de cana-de-açúcar (planta com ponteiro, Figura 1A) e o comprimento de colmos (planta sem ponteiro, Figura 1B), incrementos de até 30,98 e 16,16 cm quando comparadas à testemunha (315,44 cm e 163,92 cm, respectivamente). Este maior crescimento das plantas e do colmo de cana-de-açúcar foram fundamentais para o incremento na produtividade da cana-de-açúcar (Figura 1D). A aplicação de doses crescentes de torta de filtro proporcionou um aumento na massa verde das plantas (Figura 1C) e um

aumento crescente na produtividade dos colmos. O incremento obtido pela aplicação do resíduo foi de até 0,23 kg planta⁻¹, em relação a testemunha (Figura 1D).

Para a produtividade de colmos foi observado que a dose ideal foi de 37 t ha⁻¹, proporcionando valores de 0,91 kg planta⁻¹. Este rendimento será equivalente a 136,5 t ha⁻¹ de colmos, produtividade satisfatória para cana-de-açúcar de primeiro corte (Molin et al., 2004).

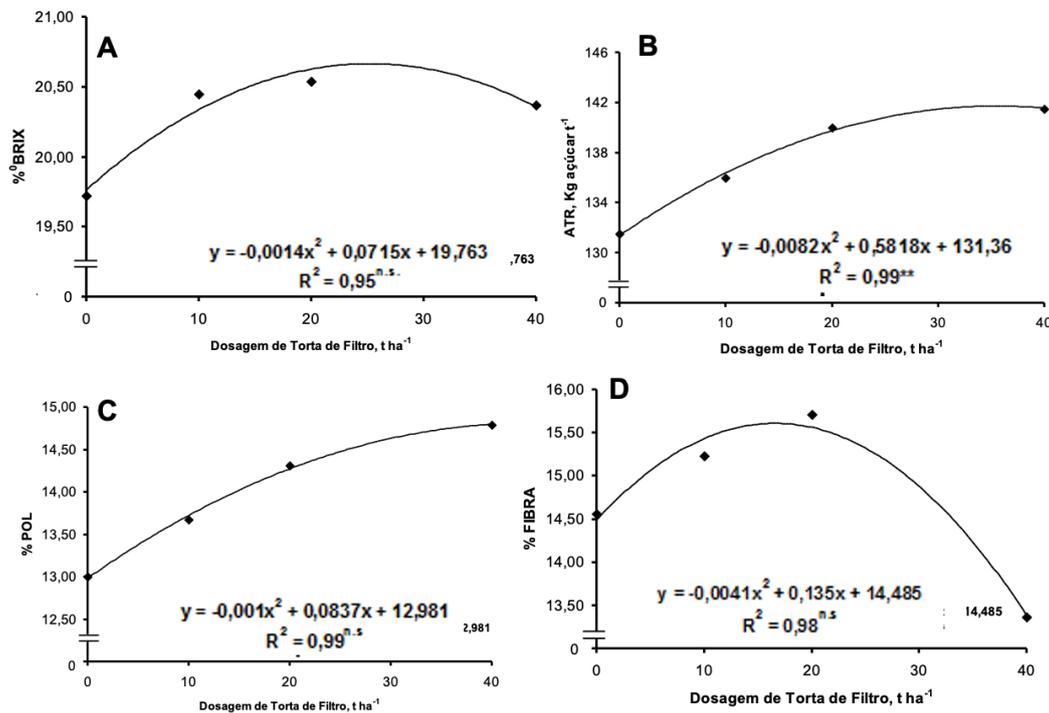


Figura 2. Qualidade tecnológica da cana-de-açúcar atribuída à aplicação de torta de filtro em Latossolo, sob campo natural. (A= °Brix; B= %Pol, teor de sacarose; C= ATR, açúcar redutor total; D= %Fibra).

Por sua vez, o incremento na fertilidade do solo e os ganhos em produtividade não proporcionaram aumentos na qualidade tecnológica da cana-de-açúcar quanto aos teores °Brix, %Pol (teor de sacarose) e %Fibra (Figuras 2A, 2B, 2D). Os resultados demonstram que a aplicação de torta de filtro não alterou a qualidade tecnológica da cana-de-açúcar, não havendo prejuízos na produtividade de açúcar e álcool (Caldeira & Paccola, 2008).

Já quanto aos teores açúcar total redutor, observam-se ganhos significativos com a aplicação de torta de filtro (Figura 2C). A partir da derivada da equação, verifica-se que a dosagem de 35 t ha⁻¹ de torta de filtro aumentou os teores de ATR cuja máxima performance atribuída pela aplicação desta dosagem foi de 142 kg açúcar t⁻¹.

CONCLUSÕES

O uso de torta de filtro aumenta o crescimento e a produtividade da cana-de-açúcar. A melhor produtividade (144 t ha⁻¹ colmo) é obtida quando aplica-se 37,5 t ha⁻¹ de torta de filtro.

O maior acúmulo de ATR é obtido com a aplicação de 35 t ha⁻¹ de torta de filtro. Não observam-se diferenças significativas quanto à qualidade tecnológica da cana-de-açúcar para os parâmetros %Pol, °Brix e Fibra.

REFERÊNCIAS

CALDEIRA, D. S. A.; PACCOLA, A. A. Influência do manejo da palhada na fertilidade de um solo cultivado com cana-de-açúcar (*Saccharum spp*). **Revista Energia na Agricultura**, v.23, n.1, p.18-31, 2008.

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. Embrapa Solos, 2006, 306p.

FIDALSKI, J. Fertilidade do solo sob pastagens, lavouras anuais e permanentes na região noroeste do Paraná. **Revista Unimar**, v.19, n.3, p.853-861, 1997.

MOLIN, J. P.; FONTANA, G.; GUIMARÃES, R. V.; CABRERA, F. R.; COSTA, M. B. Elaboração de mapas de produtividade de cana-de-açúcar em corte manual com queima previa. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE AGRICULTURA DE PRECISÃO, Piracicaba, 2004. **Anais...** Piracicaba: CONBAP, 2004. p.1-7.

QUAGGIO, J.A. **Acidez e calagem em solos tropicais**. Campinas: Instituto Agronômico de Campinas, 2000. 111p.

SAMBATTI, J.A.; SOUZA JUNIOR, I.G.; COSTA, A.C.S.; TORMENA, C.A. Estimativa da acidez potencial pelo método do pH SMP em solos da formação Caiuá: noroeste do estado do Paraná. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, v.27, p.257-264, 2003.

APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS NA FORMA DE BANNER

Os trabalhos aceitos na XXII SEAGRO serão apresentados na forma de pôster (banner). O local e horário da apresentação do pôster será dia 02 de novembro de 2024 às 10 horas no Anfiteatro da Universidade Estadual de Maringá, Campus Fazenda.

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DOS BANNERS

Os pôsteres deverão, OBRIGATORIAMENTE, apresentar dimensões de 60 (sessenta) centímetros de largura e 90 (noventa) centímetros de altura. No pôster devem constar as seguintes informações em destaque: título, nomes dos autores, instituição, além de Introdução, Objetivo, Desenvolvimento, Conclusão e Referências (trabalhos de **revisão**) ou Introdução, Objetivo, Métodos, Resultados e Discussão, Conclusão e Referências, agradecimentos/fonte de financiamento e referências (trabalhos de **pesquisa**).

O texto do pôster e as imagens disponíveis (figuras, fotografias, tabelas e gráficos) devem ser legíveis para que o leitor consiga visualizá-los perfeitamente.

O título do trabalho no pôster deverá ser igual ao título do resumo submetido e/ou finalmente aprovado pela Comissão Técnico-Científica.

Os apresentadores deverão estar presentes no período das 10 horas às 11:30 horas.

Os banners devem ser fixados 20 min antes do início das apresentações.

A montagem e desmontagem dos banners são de responsabilidade do autor.

PREMIAÇÃO DOS TRABALHOS

Os trabalhos serão avaliados pela comissão científica do evento, acrescido de mais 1 professor convidado.

A premiação ocorrerá na terça-feira, 03 de dezembro, às 8:00hs no Auditório da Universidade Estadual de Maringá, Campus Umuarama.

O autor responsável (inscrito) obterá informações referentes ao(s) trabalho(s) enviado(s) por email até o dia **18 de novembro de 2024**.

O autor responsável (inscrito) pelos trabalhos com parecer “APROVADO COM MODIFICAÇÕES” deverá proceder às correções solicitadas e reenviá-lo por e-mail, até o dia **21 de novembro de 2024**.



DECLARAÇÃO E CERTIFICADO

Será fornecida uma via da declaração de apresentação após o término da sessão de apresentação, constando o título do trabalho e o nome de todos os autores conforme encaminhados via e-mail.

DÚVIDAS

catsilva@uem.br

Prof^ª Dr^ª Carolina Amaral Tavares da Silva

Presidente da Comissão Técnico-Científica

.